

# Um grupo que inspira e aspira a Primavera!

## Flores do Campestre faz do mundo um lugar mais belo e mais harmonioso

Todas as quartas feiras, cerca de uma centena de mulheres abnegadas chega ao Centro Cultural Campestre (CCCamp) da BSGI para realizar um grandioso trabalho: cuidar dos jardins deste Castelo da Paz. O grupo Flores do Campestre é composto por voluntárias do Núcleo Feminino, cuja tarefa é fazer a Primavera acontecer em todos os dias do ano na vida de cada integrante.

Mais do que simplesmente plantar e cuidar da flora que ornamenta o CCCamp, elas fazem desabrochar o encanto e a beleza do ser humano. Quem visita o local sente-se naturalmente feliz ao se deparar com o colorido, os aromas e as sensações inebriantes da energia que cada integrante planta nos jardins.

Este abnegado trabalho iniciou-se informalmente em 1989 quando da inauguração do CCCamp. Foi só em fevereiro de 1991 que o grupo foi oficializado. Desde então, semanalmente, elas realizam a manutenção do solo, cultivam plantas e flores, arrancam ervas daninhas de gramados e canteiros. Hoje contam também com o apoio e direcionamento de dois paisagistas.

Em 1993, quando da última visita do presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda, o grupo redobrou seus esforços para recepcionar o fundador da BSGI. Nessa ocasião foram plantadas aproximadamente 1400 flores. E o esforço permanece. O mesmo empenho da época

– em que almejavam que cada pequena muda, flor ou árvore, tocasse e encantasse o visitante mais ilustre – é mantido com a certeza de que a essência das plantas fará com que cada novo visitante se renove e se motive a manter seu ideal de vida.

"Aquela Montanha, estas rosas e também os cosmos

Abundantes são em fragrância Como na Montanha da Iluminação."

São versos do poeta Daisaku Ikeda onde ele reconhece a grandiosidade do grupo e seu coração magnânimo em dedicar sua vida em prol do ideal da paz.

Então, em 1994, o grupo recebeu a atual denominação do próprio presidente Ikeda. Flores do Campestre, remete diretamente ao propósito e à beleza que o grupo promove. Além destas maravilhosas flores, cultivamos vários tipos de plantas medicinais, onde já estamos fornecendo a algumas integrantes que necessitam das plantas para a melhora de alguma enfermidade. Notamos no semblante de cada senhora, o carinho e dedicação com que tratam as plantas, seja no plantio, no regar ou no arrancar das ervas daninhas, sem medir esforços, a despeito do intenso sol ou contínua chuva, desafiando todas as circunstâncias, com um único desejo de cultivar as flores para receber o presidente Ikeda no Centro Cultural Campestre.

Uma história de Primavera

Lucy Hasebe ingressou no grupo em janeiro de 2011. "Aposentei-me e, na mesma semana, eu já estava engajada no Grupo Flores do Campestre!", conta Lucy. A vida sedentária que levava até então foi um dos maiores empecilhos no início. Desafio sempre foi a mola propulsora dessa mulher decidida e inabalável, por isso lançou-se à tarefa com empenho redobrado.

"Pensei que não aguentaria aquele ritmo. Mas, conforme fui participando, mantendo em meu coração o forte desejo de dar o melhor de mim, em dois meses já estava adaptada à nova vida", explica.

O resultado: sua saúde que sempre fora sua grande preocupação, melhorou consideravelmente. "Estou com tudo no lugar e muito saudável!", exulta.

Lucy ressalta a alegria de pertencer e atuar no grupo. "Oh! Como é gratificante, como é maravilhoso, que alegria! É a primavera todos os dias!", enfatiza. Mesmo diante do frio intenso, é primavera. Para Lucy e suas dezenas de companheiras, todas as semanas é primavera. "Como é bom estar viva. Viva e feliz! As flores desabroçam em meu coração, em todas as estações. Isso é felicidade!!!", finaliza.